



Informação à Imprensa
20.02.12

CTP critica projecto de taxas turísticas em Aveiro

A CTP - Confederação do Turismo Português manifesta-se contra a criação de uma taxa turística que incide sobre os turistas que visitam e que pernoitam em unidades de alojamento do concelho de Aveiro. A CTP considera que esta medida penaliza gravemente o sector turístico nacional e a região de Aveiro em particular.

Num momento em que Portugal e alguns mercados emissores estratégicos para esta região, como por exemplo Espanha, vivem uma conjuntura económica e social conturbada, esta medida penalizará a captação quer de turistas nacionais quer de estrangeiros.

A CTP não consegue compreender que esta seja a solução encontrada pela autarquia aveirense para ir de encontro aos objectivos enunciados no Projecto apresentado pela CMA, de dinamizar o turismo local através de mais promoção, visto que todos os operadores turísticos, hoteleiros, restauração, entre outros, sempre estiveram, em todos os pontos do país, disponíveis para, em conjunto com as autoridades e entidades públicas, encontrar novas dinâmicas de promoção dos diferentes destinos.

Acresce ainda que o município de Aveiro já foi fortemente penalizado com a recente aplicação das taxas das Scut's e que já estão a originar quedas nas receitas das unidades hoteleiras na ordem dos 20%.

A CTP, enquanto organismo de cúpula do sector do associativismo empresarial do Turismo português, não pode aceitar quaisquer medidas que coloquem em causa a promoção deste sector estratégico para o país.

A proposta de aplicação desta taxa turística, publicada em Diário da República no passado dia 24 de Janeiro, pretende abranger todas as tipologias de alojamento turístico, com valor variável, nomeadamente, estabelecimentos hoteleiros; parques de campismo e caravanismo; turismo de habitação; casas de campo; agroturismo e alojamento local.

Recorde-se que em 2010, a Câmara Municipal de Lisboa também tinha manifestado a sua intenção de aplicar uma taxa turística de alojamento, mas a avaliação das consequências impediu que tal medida avançasse.

Para mais informações por favor contacte:

Parceiros de Comunicação

Telf. 21 892 28 50

Sónia Alves – sonia.alves@parceirosdecomunicacao.pt - 93 296 64 30

Regina Fernandes – regina.fernandes@parceirosdecomunicacao.pt -93 601 82 49